





Não dispensa consulta de condições da campanha em loja.

Levas
**DOIS PARES DE ÓCULOS,
 PAGAS UM.**
 Combinados

OPTICALIA
 PÓVOA DE VARZIM
 Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818

MAIS/Semanário







JUNQUEIRA Nº1
 MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?
 AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI

SOCIEDADE
**Executivo
 revela plano
 de recuperação
 de parques
 infantis**
 Página 4



Póvoa de Varzim



**O rosto da proximidade em
 destaque no aniversário da cidade**
 Página 2

**O Poupa
 Shaker
 voltou para
 agitar!**

€
**CUPÕES
 DIFERENTES
 TODOS OS DIAS**

NA APP
OMELI
 pingo doce

POLÍTICA
**Eleições PS/Póvoa:
 Gonçalo Angeiras
 prepara-se para
 suceder a Trocado**
 Página 6

SOCIEDADE
**Novo Plano
 de Inclusão Ativa
 reforça emprego,
 habitação
 e inclusão**
 Página 7

ATUALIDADE
**Livro das Festas
 de São Pedro
 promove tradições
 poveiras**
 Página 3



DESPORTO
**Atlético da Póvoa
 faz história com
 pódio na Taça
 de Portugal**
 Página 11

VILA DO CONDE
**Acordo assinado
 para construção
 de nova ponte
 sob rio Ave**
 Página 13

PUBLICIDADE



CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO PESSOAL
**Os meus projetos já saíram da gaveta.
 E os seus?**
 Sujeito a decisão de risco de crédito
 Paramaisinformações: creditoagricola.pt | f @ o v
 Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútua, C.R.L. registada junto do BdP sob o




Póvoa de Varzim distingue o poder local num concelho feito por pessoas

A Póvoa de Varzim assinalou, esta terça-feira, o 53.º aniversário da elevação à categoria de cidade, numa sessão solene que, pela primeira vez, decorreu no Póvoa Arena. A cerimónia, com a presença de mais de 500 pessoas, ficou marcada pela homenagem ao poder local democrático, num ano em que se celebram 50 anos das primeiras eleições autárquicas em Portugal, com especial destaque para o papel das juntas de freguesia e a sua proximidade às populações

A sessão reuniu autarcas, representantes institucionais, coletividades e sociedade civil, num momento de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo de meio século de democracia local.

Na sua intervenção, a presidente da Câmara Municipal, Andrea Silva, valorizou o percurso de desenvolvimento do concelho ao longo das últimas décadas, destacando que esse crescimento resulta de um esforço coletivo e contínuo de várias gerações.

A autarca reforçou o compromisso assumido desde que tomou posse, em novembro passado, centrado no “cuidar” do concelho e das pessoas. Um verbo que, sublinhou, traduz proximidade, atenção e responsabilidade na ação política.

Andrea Silva destacou ainda o significado da homenagem deste ano, dirigida às juntas de freguesia, considerando-as a expressão mais próxima da democracia local e fundamentais na ligação entre cidadãos e poder político. Evocou o trabalho muitas vezes silencioso dos autarcas locais, bem como o papel decisivo que tiveram na melhoria das condições de vida, desde o acesso a infraestruturas básicas até à coesão social e territorial.

A presidente lembrou igualmente a importância da identidade das 12 freguesias do concelho, defendendo que a Póvoa de Varzim é a soma dessas comunidades distintas, unidas por um sentimento comum de pertença e desenvolvimento.

Aires Pereira recorda autarcas e espírito de serviço público

O presidente da Assembleia Municipal, Aires



Pereira, começou por assinalar a data como um momento de memória coletiva, evocando todos os autarcas que, ao longo dos últimos 50 anos, contribuíram para o desenvolvimento do concelho, incluindo aqueles que já faleceram, homenageados com um minuto de silêncio.

Na sua intervenção, destacou o papel determinante das juntas de freguesia no processo de crescimento do território, sublinhando a sua ligação direta às populações e a capacidade de mobilização das comunidades.

Aires Pereira recordou os tempos em que muitas freguesias careciam de infraestruturas essenciais e como, graças ao esforço conjunto entre autarcas e populações, foi possí-

vel acelerar o desenvolvimento local, muitas vezes com contributos diretos dos próprios habitantes.

O responsável evidenciou ainda a dimensão humana do poder local, considerando que as freguesias são espaços de proximidade onde se preserva o sentido de comunidade, cada vez mais raro em sociedades urbanas. Salientou que os autarcas de freguesia são “vizinhos de todos”, disponíveis e conhecedores das realidades concretas das pessoas.

Defendeu também a necessidade de reforçar competências e recursos das juntas de freguesia, apontando-as como peças essenciais para uma administração mais eficiente

e próxima dos cidadãos.

José Araújo valoriza trabalho discreto e legado dos autarcas de freguesia

Em representação das 12 juntas de freguesia, usou da palavra José Araújo, antigo presidente da Junta de Balasar, que destacou o trabalho muitas vezes invisível dos autarcas locais.

Num discurso marcado por um tom emotivo, sublinhou que a missão dos presidentes de junta passa pela resolução de problemas concretos do dia a dia das populações, frequentemente longe dos holofotes. Recordou o contributo de gerações anteriores, incluindo o seu próprio pai, também autarca, ao reforçar a ideia de continuidade e legado no serviço público.

José Araújo enfatizou o espírito de proximidade que caracteriza o poder local, descrevendo o presidente de junta como a primeira referência para muitos cidadãos em momentos de necessidade. Destacou ainda a disponibilidade permanente e o compromisso com a comunidade como marcas essenciais desta função.

Na sua intervenção, deixou também uma mensagem dirigida às novas gerações de autarcas, incentivando-as a seguir o exemplo dos que as antecederam e a assumir o trabalho com sentido de responsabilidade e dedicação.

Terminou com um apelo à continuidade do compromisso com o território e as populações, sublinhando que o futuro da democracia local depende do trabalho realizado no presente.



Livro das Festas de São Pedro reforça memória coletiva poveira

A Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim apresentou, no sábado, no Posto de Turismo, a quarta edição do livro dedicado às Festas de São Pedro, uma obra que regista os momentos, protagonistas e tradições da edição de 2025

A iniciativa, que tem vindo a se afirmar-se como um importante contributo para a preservação da memória coletiva poveira, conta novamente com textos de Tomás Postiga e fotografias de José Carlos, reunindo reportagens, testemunhos e imagens das festividades.

Durante a sessão, o presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Silva, destacou a importância do projeto, sublinhando que o livro pretende “honrar a memória de quem faz as festas”, desde dirigentes e ensaiadores a participantes anónimos que, todos os anos, dão corpo à maior celebração popular do concelho. “As festas são efémeras, mas este registo permite, no futuro, recordar quem foram os protagonistas de cada edição”, afirmou.

O autarca lembrou ainda que esta publicação surgiu após o contacto com antigos anuários das festas, onde encontrou referências familiares, reforçando a necessidade de não perder esse legado. A obra já vai na sua quarta edição, depois dos registos de 2022, 2023 e 2024, e promete ter continuidade: no próximo ano será editado o livro relativo às festas que estão prestes a decorrer.



Promover tradições

A sessão contou com a participação de várias entidades locais, incluindo representantes dos bairros, associações e comunidade, bem como da Associação Cultural Póvoa Ontem e Hoje, parceira da Junta em várias iniciativas. O dirigente Raul Leitão destacou o envolvimento da associação em projetos como os concursos de varandas, montras e selfies, que ajudam a promover as tradições e a participação popular nas festas.

Já o vice-presidente da Câmara Municipal, Octávio Correia, enalteceu a importância da obra, considerando que o verdadeiro valor destes registos será ainda mais evidente no futuro. O responsável sublinhou também o impacto das Festas de São Pedro fora do concelho, apontando-as como uma referência reconhecida a nível regional e nacional.

No final da sessão, foram distribuídos exemplares pelos bairros poveiros, simbolizando o papel central destas comunidades na construção de uma das maiores manifestações culturais da cidade.

Ganhe prémios com selfies do doce ‘barquinho poveiro’

A Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim volta a promover, este ano, o concurso de selfies com o ‘barquinho poveiro’, iniciativa que alia tradição, criatividade e participação jovem no âmbito das Festas de São Pedro.

Após o sucesso das anteriores edições, o desafio passa por captar uma selfie original com o doce oficial das festas, criado há dois anos com o objetivo de valorizar a gastronomia local e dinamizar o comércio tradicional. A proposta pretende ainda criar um elemento identitário associado às celebrações, incentivando visitantes a levar consigo uma recordação típica da cidade.

“Não tínhamos um produto gastronómico ligado às festas e o barquinho poveiro veio preencher essa lacuna”, explicou o presidente da

Junta, Ricardo Silva, destacando que a iniciativa funciona também como incentivo às pastelarias e confeitarias locais.

A participação é simples: basta tirar uma selfie com o doce e submetê-la dentro do prazo definido. Os prémios, direcionados sobretudo para o público jovem, incluem uma consola Nintendo Switch, uma máquina fotográfica instantânea e auscultadores, para os três primeiros classificados.

O concurso decorre até ao final do mês, sendo as avaliações feitas por um júri jovem, renovado todos os anos. A organização espera, assim, continuar a envolver a comunidade e, sobretudo, as novas gerações, na promoção das tradições poveiras. As inscrições podem ser feitas junto da Junta de Freguesia ou por via digital.



Concurso de varandas e montras promove tradição nas Festas de São Pedro

A Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim volta a lançar o concurso de varandas e montras de São Pedro, uma iniciativa que pretende

recuperar e valorizar a tradição de decoração espontânea associada às festividades.

Historicamente, eram os próprios moradores e comerciantes que ornamentavam ruas, janelas e espaços comerciais com elementos ligados à vida piscatória e à cultura local. Com o crescimento das festas e a profissionalização das decora-

ções, esse hábito foi-se perdendo, levando a Junta a criar este concurso como forma de incentivar o seu regresso. “O objetivo é promover a identidade das festas na sua forma mais genuína, com redes, remos, boias e outros elementos tradicionais”, explicou Ricardo Silva.

Aberto tanto a particulares como ao comércio local, o concurso valo-

riza a criatividade e o envolvimento comunitário. Apesar de não haver prémios monetários de grande expressão, os participantes recebem troféus e distinções simbólicas, reforçando o reconhecimento pelo contributo dado às festas.

A adesão tem sido positiva, sobretudo em zonas como o Bairro Sul, Bairro Norte e área da Matriz, man-

tendo-se também viva a tradição em Caxinas e Poça da Barca, onde muitas casas continuam a ser decoradas durante esta época.

As inscrições são simples e podem ser feitas junto da Junta de Freguesia ou por via digital. Os resultados serão divulgados no início de julho, num momento de celebração da participação e criatividade local.

Câmara da Póvoa avança com plano de requalificação de parques infantis

Andrea Silva, presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, apresentou, na reunião de segunda-feira, o ponto de situação e o plano de ação para a requalificação dos parques infantis e outros espaços de desporto do concelho, num projeto que se estende até ao longo de vários meses

De acordo com a edil, o município está a implementar um conjunto de intervenções estruturadas com base num mapeamento técnico das necessidades, em dezenas de equipamentos municipais, muitos dos quais com desgaste associado à utilização intensiva.

A informação da presidente foi transmitida aos senhores vereadores da oposição, dado que tinham solicitado o ponto de situação do estado dos parques infantis.

Intervenções já concluídas e em curso

Entre as intervenções já concluídas,

destacam-se os trabalhos recentes realizados no Parque da Cidade, que abrangeram tanto o parque infantil como os equipamentos de fitness. No terreno, estão atualmente a decorrer várias obras de manutenção e renovação, incluindo:

- Parque infantil do Barco, na marginal da Póvoa de Varzim;
- Parque infantil das Peixeiras;
- Parque infantil e equipamentos de fitness Bruno Alves;
- Parque infantil da Escola de Almeida, em Aguçadoura;
- Colocação de novo pavimento no parque infantil da Escola do Século, em parceria com a Associação de

Pais;

Obras prestes a arrancar

A autarquia informou ainda que existem três intervenções já contratadas, cujo arranque está iminente:

- Parque infantil da Praia da Fragosa, em Aver-o-Mar
- Skate park da Póvoa de Varzim
- Parque desportivo de Almeida Garrett

Plano para os próximos meses

No horizonte do planeamento mu-

nicipal, estão já identificados vários equipamentos que irão ser alvo de intervenção até meados de 2027. A lista inclui:

- Parque lúdico e desportivo de Almeida Garrett;
- Parque infantil da Agra Nova (Aver-o-Mar);
- Parque infantil da Praceta Teixeira de Pascoas;
- Parque infantil da Mariadeira;
- Parque infantil da Agonia Frasco;
- Parque infantil da Praça dos Combatentes;
- Parque infantil do Teso, na freguesia da Estela;
- Campo de basquetebol da Praia

da Fragosa;

Rede renovada no próximo ano

Segundo Andrea Silva, o objetivo do executivo é garantir que todos estes espaços se mantenham em boas condições de utilização e segurança, respondendo às exigências atuais da população.

O plano agora apresentado poderá sofrer ajustamentos ao longo do tempo, em função de novas necessidades identificadas nas vistorias regulares ou de prioridades operacionais.



Centro do Clima divide posições na Câmara da Póvoa após apresentação de contas

O relatório e contas do Centro do Clima, Associação Póvoa em Transição, esteve em análise na reunião de Câmara da passada segunda-feira, numa apreciação sem votação, servindo apenas para conhecimento do executivo, mas que voltou a expor divergências entre maioria e oposição

A presidente da Câmara Municipal, Andrea Silva, assegurou que o município está a acompanhar de perto a atividade da estrutura e que uma avaliação mais aprofundada será feita em breve. “Estamos nos primeiros meses da nossa avaliação e, quando entendermos que é oportuno, iremos perceber se faz sentido a continuidade do apoio ao Centro do Clima”, afirmou, admitindo também uma eventual revisão da composição do conselho de administração, em articulação com os vereadores.

Quanto às críticas sobre alegados atrasos na elaboração do Plano Municipal para a Ação Climática, Andrea Silva desvalorizou a questão, atribuindo-a a um problema de comunicação. Segundo explicou, o prazo definido para a conclusão do documento é o final de 2026, e não o primeiro semestre do ano, como tem sido apontado pela oposição. “Não houve atraso. O prazo que temos é até ao final do ano. Penso que houve aqui uma falha de comunicação”, sublinhou.

Oposição aponta atrasos e prejuízo nas contas

Do lado da oposição, João Trocado, da Aliança Poveira, criticou o momento da apresentação do relatório, lembrando que os documentos surgem apenas em junho, quando habitualmente são analisados entre março e abril.

O vereador destacou ainda o resultado negativo das contas, atribuído a uma indemnização paga na sequência do despedimento do antigo diretor executivo, Pedro Macedo. “As contas revelam um prejuízo de mais de 20 mil euros, essencialmente devido a uma indemnização de cerca de 25 mil euros por despedimento ilegal”, afirmou, lamentando também a ausência de responsáveis do conselho de administração para prestar esclarecimentos.

João Trocado voltou a insistir nas críticas ao atraso do Plano Municipal para a Ação Climática, recordando que o enquadramento legal previa a



sua aprovação até fevereiro de 2026. “A Póvoa é o único município com um Centro do Clima e, paradoxalmente, está muito atrasada na elaboração do plano”, disse, defendendo que o documento é essencial para definir políti-

cas concretas nas áreas da energia, resíduos, água, floresta e mitigação das alterações climáticas.

O vereador alertou ainda para a ausência de uma estratégia ambiental consistente no concelho, defendendo

que o Centro do Clima tem tido sobretudo um papel de sensibilização, sem impacto em políticas estruturais.

Chega fala em “falência técnica”

Também o vereador Mário Lima, do Chega, manifestou fortes críticas à gestão da associação, considerando que o relatório de contas evidencia um crescimento “incomportável” da despesa com pessoal. “Os gastos com ordenados aumentaram de forma muito significativa, passando de cerca de 70 mil para mais de 170 mil euros”, apontou, questionando a sustentabilidade da estrutura.

O autarca referiu ainda o pagamento de uma indemnização na ordem dos 27 mil euros e concluiu que a associação se encontra “em falência técnica” apenas dois anos após a sua criação. “Se houvesse votação, teríamos votado contra”, afirmou.

DE 16 A 22 DE JUNHO

POUPE ESTA SEMANA

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

MAIS DE
15%

3,99€
kg

ENTREMEADA C/ENTRECOSTO DE PORCO

A granel
4,89€/kg



POUPE
10%

0,89€
Unid.

**BOLA DE
BERLIM
BISCOFF®**
120g
0,99€/Unid.

**BOLA DE
BERLIM
KITKAT®**
120g
0,99€/Unid.

POUPE
10%

0,89€
Unid.

É novo!



MAIS DE
10%

0,79€
Unid.

**BOLA DE BERLIM
C/CREME**
110g
0,89€/Unid.

8,99€
kg

DOURADA E ROBALO NACIONAL ATÉ 600G

AQUACULTURA DE MAR



BROA DE MILHO DA SERRA PINGO DOCE

2,49€
Unid.

Cozida em
forno de pedra
800g



FEITO COM
MASSA MAE

NOVA

MUSEU
DO PÃO
pingo doce

TERÇA A DOMINGO

20%

**EM SALDO
NESTAS MARCAS**

ACUMULÁVEL COM TODAS AS
PROMOÇÕES EM FOLHETO

SEM VALOR MÍNIMO
DE COMPRA



PRODUTOS ROUPA

60%
SOBRE O PVPR

11,99€
Unid.

**E AINDA
GANHE
2,39€**
Unid.
EM SALDO

DETERGENTE LÍQUIDO A+
Oxy Clean 80 Doses
PVPR: 29,99€/Unid.



CERVEJAS E SIDRAS

13,49€
Pack

CERVEJA C/ÁLCOOL SAGRES MINI
Pack 30x25cl
14,35€/Pack

**E AINDA
GANHE
2,69€**
Unid.
EM SALDO



Seja responsável. Beba com moderação.

Promoção válida de 16 a 22 de junho de 2026 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, em compras iguais ou superiores a 5€ em toda a loja, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP e Pingo Doce Express. Salvo rutura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º 28/84. As ações Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra. Por PVPR deve entender-se o preço de venda sugerido ou recomendado pelo fabricante, produtor ou fornecedor. Serviço de Apoio ao Cliente Pingo Doce | 212 41 08 74 ou 808 20 45 45 (chamada para a rede fixa nacional). Encomendas Take Away | 21 753 24 21 ou 808 200 120.

DESCARREGUE
A APP



Câmara mantém limite das 4h da madrugada fora dos bairros na noiteada de S. Pedro

A Câmara da Póvoa de Varzim decidiu manter, este ano, o limite das 4 horas da madrugada para o término da noiteada de São Pedro fora dos bairros, à semelhança do que tem sido adotado nos últimos anos.

A medida aplica-se sobretudo às zonas extra bairros, com destaque para a área da marginal e, em particular, o palco do Passeio Alegre.

A presidente da autarquia, Andrea Silva, explicou que a decisão resulta de um processo de auscultação alargado aos diferentes intervenientes nas festas. “Não tomo decisões sozinha. Ouvimos várias pessoas envolvidas nas festas de São Pedro, incluindo concessionários de praia e outros participantes ativos na organização”, sublinhou.

Bairros mantêm tradição

Segundo a autarca, a distinção mantém-se clara entre o ambiente vivido nos bairros e nas restantes zonas da cidade. Nos bairros, a tradição da festa prolongada durante toda a noite vai continuar a ser respeitada. “Nos bairros, a noiteada pode manter-se



durante a noite, como é habitual”, afirmou.

Já fora desses núcleos tradicionais, a festa terá de terminar mais cedo, numa

tentativa de equilibrar a animação com a gestão urbana e os impactos logísticos do evento.

Limpeza e organização pesam na decisão

Andrea Silva justificou o limite das 4h com a necessidade de garantir condições adequadas na cidade logo nas primeiras horas da manhã de dia 29. “Isto permite que os serviços consigam atuar, porque as pessoas ainda demoram algum tempo a dispersar, e assim é possível limpar as ruas a tempo de quem sai para a missa de S. Pedro ou para a procissão”, explicou.

A autarca alertou que um prolongamento da festa para além desse horário dificultaria significativamente a operação de limpeza urbana antes das celebrações religiosas e momentos centrais do programa.

Prevenção de danos

Outro dos fatores que motivou a decisão prende-se com a prevenção de estragos, que têm sido registados em anos anteriores nas zonas mais movimentadas da marginal durante as horas mais tardias. “Depois dessa hora acontecem muitas vezes estragos nessas zonas, e entendemos que é importante evitar esse prolongamento”, referiu.

Câmara adjudica construção de crematório no cemitério nº2

O executivo da Câmara da Póvoa de Varzim aprovou a concessão da construção e exploração de um centro crematório no cemitério n.º 2, localizado na freguesia de Beiriz, junto à A28. O projeto foi adjudicado à empresa Funerária Palhares, único concorrente admitido ao concurso

A presidente da autarquia, Andrea Silva, confirmou que o processo ficou concluído com a escolha da empresa vencedora, responsável não só pela obra como pela futura exploração do equipamento. “Foi quem ganhou o concurso”, referiu, acrescentando que o município tem também prevista a melhoria das acessibilidades ao local. “Vamos trabalhar durante o próximo ano para melhorar os acessos ao cemitério n.º 2, o que já é necessário face à dimensão que o espaço tem”, explicou a autarca.

O modelo aprovado prevê que o investimento na construção seja assumido pelo concessionário, ficando este autorizado a explorar o equipamento e os serviços associados.

Equipamento considerado estratégico

Para a maioria e oposição, trata-se de um

investimento relevante para o concelho. O vereador Mário Lima, do Chega, destacou a importância da infraestrutura, e sublinhou que “faz falta à Póvoa”, não só enquanto serviço, mas também pelo potencial de criação de emprego. “É uma valência muito importante e, por isso, votámos a favor”, afirmou.

Também João Trocado, da Aliança Poveira, reconheceu o avanço do processo, após vários constrangimentos ao longo do tempo. “Este concurso já foi aberto, fechado, reaberto e alterado. Finalmente foi adjudicado ao único concorrente que não foi eliminado, a funerária Palhares”, referiu.

O vereador salientou ainda que o projeto não se limita à instalação do forno crematório, prevendo também a reorganização e valorização do complexo existente no cemitério n.º 2, incluindo as capelas mortuárias. “Estamos a falar de um pequeno complexo que será ampliado e que ficará sob exploração do concessionário”, explicou.



Gonçalo Angeiras lidera lista única ao PS/Póvoa

No próximo sábado, 20 de junho, vai decorrer o ato eleitoral para eleger Gonçalo Angeiras, como presidente do PS/Póvoa, o jovem vai substituir João Trocado, que deixa a liderança socialista poveira

Gonçalo Angeiras, percorreu no mês de maio várias freguesias da Póvoa de Varzim, onde levou a sua mensagem. Num dos últimos encontros, a candidatura reuniu a 30 de maio, mais de 200 pessoas em Aver-o-Mar, na apresentação pública da candidatura “Póvoa Inteira”. A iniciativa reuniu militantes, simpatizantes e independentes de várias freguesias do concelho, num momento de mobilização em torno do projeto.

No seu discurso, Gonçalo Angeiras destacou o simbolismo do local escolhido, referindo que foi em Aver-o-Mar que “começou a mudança” e onde se demonstrou ser possível “fazer política com proximidade, com energia e com seriedade”. O candidato defendeu a necessidade de reforçar a ligação do partido às populações e de alargar a sua presença a todo o território concelhio.

A candidatura “Póvoa Inteira” assenta na ideia de superação das desigualdades internas do concelho. O candidato sublinhou que “hoje continua a haver várias ‘Póvoas’” e apontou a existência de freguesias que “continuam a sentir-se esquecidas”. Neste sentido, defendeu um partido mais próximo, mais descentralizado e com maior capacidade de resposta às realidades locais.

Entre as propostas apresentadas, destaca-se para a criação de secções de residência em várias freguesias, a constituição de um gabinete de estudos aberto a independentes e a elaboração de um plano estratégico para o desenvolvimento do concelho até 2050. Gonçalo Angeiras afirmou que o objetivo passa por preparar o futuro com antecedência, considerando que “não faz sentido esperar por 2028 para começar a construir a alternativa”.

Habitação entre as prioridades

Na intervenção, o candidato apontou ainda áreas prioritárias de atuação, com especial destaque para a habitação, que classificou como “a nossa principal prioridade nos próximos tempos”. Gonçalo Angeiras alertou para o agravamento dos preços no concelho, referindo que “o preço da habitação se tornou incom-



portável para muitas famílias e para muitos jovens”, após uma subida acentuada na última década.

Defendeu uma resposta estrutural ao problema, assente no aumento da oferta e no reforço da habitação pública, sublinhando que “não é com remendos que resolvemos um problema estrutural”. O candidato considerou ainda necessário que o município utilize todos os instrumentos ao seu dispor para enfrentar a crise, de forma a garantir condições para que famílias e jovens possam viver e construir futuro na Póvoa de Varzim.

João Trocado e a Aliança Poveira

Foi o atual vereador da Aliança Poveira a anunciar há dois meses que não se candidatará ao cargo, e que deixava a liderança. Na altura, o militante do PS, disse, no entanto, que a coligação da Aliança Poveira “veio para ficar” e que nesta fase o seu empenho “passa por cumprir o programa da coligação apresentado sufragado pelos poveiros nas eleições autárquicas do ano passado”.

Mais de 100 doentes da Póvoa e Vila recebem tratamento na luta contra a paramiloidose

A Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim assinalou, no sábado, o Dia Nacional da Paramiloidose, que se celebra a 16 de junho, com uma missa e a deposição de uma coroa de flores junto do busto de Corino de Andrade, médico pioneiro no estudo da doença na comunidade poveira.

A iniciativa reuniu entidades locais e representantes da Associação Portuguesa de Paramiloidose, num momento de evocação, mas também de alerta para uma doença que continua a marcar muitos doentes e famílias, particularmente na região Norte.

Na cerimónia, o provedor da Misericórdia, Virgílio Ferreira, sublinhou a importância de manter o apoio social e os cuidados de saúde aos doentes, apelando à continuidade da colaboração institucional. “A doença é devastadora e é fundamental continuarmos a trabalhar para tornar menos pesada a vida destas pessoas”, referiu, destacando ainda o papel das entidades públicas e sociais neste acompanhamento.

Também presente, o presidente da Associação Portuguesa de Para-



miloidose, João Miguel Silva, lembrou os avanços registados nos últimos anos, nomeadamente ao nível dos tratamentos disponíveis, mas alertou que o combate está longe de estar concluído. Segundo o res-

ponsável, mais de uma centena de doentes dos concelhos da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde encontram-se atualmente a receber medicação, integrando um número mais alargado de doentes a nível nacional

que beneficiam de terapêuticas recentes.

João Miguel Silva destacou ainda que os novos medicamentos têm demonstrado eficácia no controlo da doença, sobretudo quando existe um

diagnóstico precoce, embora ainda não constituam uma cura definitiva. Nesse sentido, reforçou a necessidade de continuar a investir na informação, sensibilização e deteção atempada.

A vereadora da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim com o pelouro da Coesão Social, Carina Moreira, reforçou o compromisso da autarquia no apoio aos doentes e às suas famílias. “É fundamental assinalar esta data para que a doença não seja esquecida e para lembrar que continua a existir no nosso concelho. O município continuará presente e disponível para apoiar em tudo o que for possível”, afirmou.

As comemorações ficaram ainda marcadas pela valorização do legado de Corino de Andrade, figura incontornável no conhecimento da paramiloidose, e pela mensagem de união em torno de uma causa que continua a exigir respostas médicas, sociais e institucionais.

O Dia Nacional da Paramiloidose volta, assim, a afirmar-se como um momento de memória, sensibilização e mobilização coletiva para uma luta que permanece atual.

Novo plano para reforçar emprego, habitação e inclusão social na Póvoa de Varzim

A 8 de junho, foi apresentado o Plano Municipal para a Inclusão Ativa de Grupos Vulneráveis (PMIA), iniciativa estruturante que reforça a aposta do município na coesão social, na inclusão e na melhoria da qualidade de vida das populações mais fragilizadas

O plano integra-se numa estratégia mais ampla de intervenção social da autarquia, articulando-se com outros programas municipais, nomeadamente o PAIOITI (Plano de Ação Integrada para as Operações de Inclusão em Territórios Prioritários), que tem vindo a desenvolver respostas direcionadas a públicos em situação de maior vulnerabilidade social.

O PMIA define como prioridades a promoção da igualdade de oportunidades, o combate à exclusão social e à discriminação, bem como o reforço de respostas dirigidas a grupos como pessoas em situação

de sem-abrigo, idosos, pessoas com deficiência e cidadãos em risco de marginalização. Paralelamente, aposta no aumento da empregabilidade e da autonomia pessoal, procurando quebrar ciclos de pobreza e exclusão.

Compromisso com a coesão social

Na sessão, a vereadora da Coesão Social, Carina Moreira, destacou a necessidade de articulação entre a autarquia, instituições e parceiros para garantir uma resposta eficaz. A responsável sublinhou que a in-

clusão deve traduzir-se em práticas concretas e envolver toda a comunidade.

O PMIA afirma-se, assim, como mais um instrumento estratégico na política social do município, complementando iniciativas já em curso e reforçando o compromisso da Póvoa de Varzim com uma intervenção social integrada, sustentável e orientada para resultados.

Três eixos para uma intervenção

Financiado pelo Programa Regional Norte 2030, o plano organiza-

-se em três eixos de intervenção que procuram dar resposta a diferentes dimensões da vulnerabilidade social.

O eixo “Cuidar com Amor” centra-se no acompanhamento próximo das populações, através de programas de estimulação cognitiva e multissensorial, visitas domiciliárias, serviços de teleassistência e ações de formação dirigidas a técnicos. Esta abordagem visa reforçar a qualidade dos cuidados e promover o envelhecimento ativo e digno.

Já o eixo “PVPI Inclusão Convida” foca-se na intervenção

junto de pessoas em situação de sem-abrigo, prevendo acompanhamento individualizado, estratégias de reintegração social e profissional e a criação de respostas habitacionais temporárias, fundamentais para a estabilização destas situações.

Por sua vez, o eixo “Inclusão em Movimento” aposta numa vertente comunitária, através da promoção de atividades desportivas e psicossociais, destacando-se a melhoria das condições de acessibilidade nas praias do concelho, tornando estes espaços mais inclusivos.



Lions da Póvoa de Varzim festeja aniversário com novos membros

O Lions Clube da Póvoa de Varzim celebrou no último sábado o seu 49.º aniversário, numa cerimónia que reuniu dezenas de associados, clubes convidados e representantes institucionais

A abertura ficou a cargo do presidente do clube, Miguel Matos, que deu as boas vindas “à cidade da areia grossa, água fria e vento forte”. Seguiu-se a saudação às bandeiras e a leitura do Código de Ética Lions.

Presente na cerimónia de aniversário dos Lions poveiros, estava o vice-presidente da autarquia, Octávio Correia, que se dirigiu aos presentes, afirmando ser “uma honra estar em casa”, como lembrou que o Lions da Póvoa “faz parte do ADN cívico da cidade”. Sublinhou que o clube “construiu, cuidou e ajudou muitas vezes em silêncio”, e reforçou que o município conta com o Lions “não por conforto, mas por convicção”.

Entrada de seis novos membros

A cerimónia prosseguiu com a entrada de seis novos companheiros: Eugénia Silva, Marco Silva, José Manuel Moura, Ondina Neto, Daniel Serra e Cristina Gonçalves. Cada um recebeu o crachá e o diploma.

O presidente dos Lions da Póvoa de Varzim, Miguel Matos, destacou o orgulho de integrar pessoas “que encontram tempo para servir os outros”, sublinhando que cada novo elemento acrescenta valor ao movimento. Os novos companheiros leram o seu Compromisso de Entrada, assumindo publicamente os princípios do Código de Ética.

Seguiu-se o Momento de Companheirismo, conduzido por José Catarino, do Lions Clube de Guimarães. Recordou que, apesar do ambiente festivo, o mundo enfrenta “ódio, guerra, fome e falta de liberdade”, defendendo que os Lions devem ser “um pequeno farol de esperança”. Destacou ainda o dinamismo do clube poveiro, que soma agora 118 sócios e 70 registos de atividades na plataforma internacional.



Atual presidente (à direita) acompanhado por antigos dirigentes

A tarde incluiu também a entrega de duas Comendas Melvin Jones, atribuídas aos companheiros Américo Campos e Margarida Silva, gesto que reconheceu o contributo continuado de ambos para a Fundação Internacional Lions.

Dois anos de liderança

No seu último grande evento enquanto presidente, Miguel Matos fez um balanço dos dois anos de liderança. Recordou as atividades que o clube mantém como marca identitária, prémios escolares, cabazes

de Natal, jantar de Natal para associações, Cartaz da Paz, Dia da Paz, projeto “O Mar Começa Aqui” e Feira da Saúde, e destacou iniciativas novas, como reuniões alternadas entre sede e o restaurante, a caminhada nos passadiços de Arcos de Valdevez, a visita às Caves Aliança marcada para 11 de julho, as Jornadas dos Cuidadores e a visita à Santa Casa da Misericórdia.

Referiu ainda melhorias tecnológicas na sede e a preparação de uma remodelação do espaço. “Foi muito trabalho, mas valeu a pena”, afirmou, agradecendo aos companheiros que o apoiaram “com prémios, com palavras ou simplesmente com presença”.

Passagem de testemunho para Manuel Carregosa

A cerimónia assinalou também a apresentação do próximo presidente, Manuel Carregosa, que assumirá o clube após o término do mandato de Miguel Matos. Na sua intervenção, Carregosa agradeceu a confiança e a responsabilidade que lhe foram atribuídas, sublinhando que desempenha estas funções “com toda a vontade de servir” e com o compromisso de honrar o movimento.

Num registo descontraído, destacou o ambiente único do almoço comemorativo, lembrando que esta é “a cerimónia onde temos o prazer de ter o nosso Governador como convidado de honra” e saudando todos os companheiros e clubes presentes.

O futuro presidente sublinhou a importância do espírito de união e companheirismo, lembrando que todos os Lions “estão aqui porque um dia decidiram fazer parte deste movimento” e que os novos membros agora recebidos “também são diferentes, também vão ter a honra de servir os outros”.

Maior jackpot do ano: 212 mil euros saem no Casino da Póvoa

O maior jackpot de 2026 na Póvoa de Varzim — 212.000 euros — saiu este sábado, 13 de junho, no recém renovado Casino Barrière Póvoa, apenas um mês e meio após a entrada do grupo francês na gestão do espaço

A sorte bateu à porta ao final da tarde, quando uma jogadora habitual apostou 40 euros e bastou apenas algumas jogadas para que os símbolos se alinhassem e o jingle do jackpot ecoasse pela sala. Com discrição, mas visível entusiasmo, recebeu o maior prémio da sua vida — e o maior atribuído pelo casino em 2026.

O jackpot surge a poucos dias da inauguração oficial do novo Casino Barrière Póvoa, marcada para 18 de junho, reforçando o simbolismo deste momento para a nova administração.

O diretor geral, Jean Charles Pitt, destaca que este prémio representa “o início de uma nova fase”: “Apenas alguns dias após a minha nomeação, é uma enorme satisfação anunciar esta primeira grande história de vencedor. Este jackpot representa alegria para quem o ganhou e para toda a nossa equipa. Queremos proporcionar emoções únicas e estamos a trabalhar diariamente para transformar o Casino de Póvoa num espaço de entretenimento incontornável em Portugal.”

O novo diretor sublinha ainda que a trans-

formação do casino já está em curso e continuará nos próximos meses. Entre as novidades, anuncia a abertura, já este verão, de uma brasserie mediterrânica, um conceito do grupo Barrière que pretende atrair tanto clientes habituais como turistas que visitam a cidade.

Retrospectiva dos maiores jackpots de 2026

Os 212 mil euros agora atribuídos ultrapassam ligeiramente o segundo maior jackpot do ano, de 209.680 euros, registado a 9 de fevereiro. Em terceiro lugar surge o prémio de 88.620 euros, ganho a 4 de janeiro. Na semana passada, outro jogador arrecadou 53.400 euros, o quarto maior prémio de 2026.

O recorde absoluto da cidade, porém, mantém-se imbatível desde 1999: 399.038 euros, também numa slot machine.

Para quem quiser tentar a sorte, continuam ativos vários jackpots de grande dimensão, incluindo um que se aproxima dos 164 mil euros.



Projeto dedicado à memória de Aver-o-Mar conquista OPJ 2026 e 30 mil euros

O projeto OPJ3 – “Aver-o-mar: Identidade, Memória e Entre-lugar”, da autoria de Adriana Guimarães Frasco, foi o vencedor do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) 2026 da Póvoa de Varzim. A decisão foi divulgada este sábado, após o encerramento do processo de votação. Serão investidos 30 mil euros no projeto vencedor.

Entre os três projetos finalistas, a proposta dedicada à valorização da identidade cultural de Aver-o-Mar conquistou a preferência dos

jovens participantes. O projeto pretende dar origem a uma exposição museológica centrada nas vivências e memória da comunidade, através da recolha de testemunhos, fotografias e narrativas locais.

Além deste projeto, chegaram à final outros dois projetos finalistas: OPJ1 – “Póvoa Dance Residence: Criação, Comunidade e Espetáculo”, que previa a criação de uma residência artística de dança para jovens; OPJ2 – “Arena Digital Jovem”, focado na criação de um espaço dedicado ao desenvol-

vimento de competências digitais, gaming educativo e conteúdos multimédia.

O processo foi promovido pelo pelouro da Juventude da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, e continua a afirmar-se como uma ferramenta fundamental de cidadania ativa, promovendo o envolvimento dos jovens nas decisões do concelho. A votação decorreu por SMS até 12 de junho, aberto a jovens entre os 14 e os 30 anos, residentes, estudantes ou trabalhadores no concelho.



Terroso celebra Dia de Portugal com renovação do Tanque de Paranho e tributo a antigos combatentes



A freguesia de Terroso celebrou no Dia de Portugal, 10 de junho, um dos momentos mais simbólicos do seu calendário comunitário: a homenagem aos Antigos Combatentes do Ultram, que este ano coincidiu com a inauguração do renovado Tanque de Paranho.

A jornada começou com a missa em honra dos antigos combatentes, celebrada pelo padre Pedro Amorim e enriquecida pela atuação do Coro Paroquial de Terroso. Seguiu-se a evocação junto ao Monumento aos Antigos Combatentes, onde a associação Colunas de Emoção apresentou duas declamações e um apontamento musical evocativo, sublinhando o tributo à memória e ao sacrifício dos que serviram.

O ponto alto do dia chegou com o descerramento do “Tanque de Paranho – Renovado”, intervenção que

devolveu dignidade a um espaço profundamente ligado à história local. O gesto simbólico ganhou força quando a comunidade, de forma espontânea, entoou a “Sintra Poveira”, de Adelino Mota, criando um instante de união que marcou todos os presentes.

O dia terminou com uma romagem ao cemitério de Terroso, onde foram lembrados os combatentes já falecidos, num momento de recolhimento que encerrou a cerimónia com sobriedade.

A Junta de Freguesia destacou, no final, o envolvimento da população e o significado de uma celebração que uniu memória, património e identidade, reforçando o espírito comunitário que caracteriza Terroso.

Presenças institucionais

A cerimónia contou com uma forte representação local. A presidente da

Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, esteve acompanhada pelo vice-presidente Octávio Correia e pelos vereadores Carina Moreira e Marco Barbosa. Marcaram também presença os presidentes de junta das freguesias vizinhas: Joaquim Silva (Argivai), Félix Marques (Laúndos) e Marco Silva (Balasar).

A representação militar incluiu o comandante da Escola dos Serviços do Exército, coronel Paulo Rainha, e o sargento Mor Rodrigues.

Da parte da freguesia, estiveram presentes o executivo da Junta — Paulo Sá Moreira, Manuel António da Costa e Silva e Teresa Pereira Vilar — bem como o presidente da Assembleia de Freguesia, Fernando Ferreira, membros da assembleia, o assessor municipal Alexandre Galiza e representantes de várias associações locais.

Teatro da Associação de Pais de Balasar encerra ano com duas noites de espetáculo

A Associação de Pais e Encarregados de Educação de Balasar (APEEB) assinalou o encerramento de um ano de atividade do seu grupo de teatro com dois espetáculos realizados no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Balasar, nos dias 8 e 9 de junho.

A iniciativa, que se repete pelo segundo ano consecutivo naquele espaço, contou com a participação de duas turmas distintas, orientadas pela professora de teatro Inês Malta. Cada grupo apresentou o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos meses, perante uma plateia composta por familiares, amigos e elementos da comunidade.

No dia 8 de junho, a primeira turma subiu ao palco com a peça “Aqui Há Ladrão”, numa atuação marcada pela envolvimento do enredo, que remete para um cenário de mistério em torno de vários suspeitos.

Já no dia seguinte, foi a vez da segunda turma apresentar “Os Cami-

nhos da Floresta”, uma obra inspirada em referências clássicas como “Capuchinho Vermelho”, “Caminhos da Floresta” de James Lapine e “João Pé de Feijão”, de Benjamin Tabart.

A peça apresentou uma narrativa centrada na reflexão sobre atitudes e escolhas, protagonizada por várias personagens, entre as quais Bruxa, Lobo Mau, Capuchinho Vermelho e João. O elenco incluiu participantes identificados como Ana Maria, Ariana, Benedita, Ana Clara, Daiana, Maria Inês, Oliver, Rafael e Safa, entre outros papéis em cena.

A APEEB destacou o envolvimento dos participantes e reconheceu o contributo da professora responsável, bem como o apoio das famílias e de todos os que colaboraram na concretização da iniciativa. A associação sublinhou ainda o papel do teatro como ferramenta relevante na formação pessoal e na dinamização cultural da comunidade.



MAIS/Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Jovem poveiro sagra-se campeão nacional de ginástica

Com apenas 9 anos, Lucas Mendes, jovem ginasta poveiro, sagrou-se campeão nacional de trios no campeonato nacional de trampolins, nas provas realizadas a 6 e 7 de junho no Pavilhão Multiusos de Sines. O atleta representa atualmente o Acro Clube da Maia.

O título nacional foi conquistado na prova de trampolim por equipas, onde Lucas integrou o trio vencedor ao lado de Miguel Ribeiro e Diogo Monteiro. A mesma formação alcançou ainda o título de vice-campeã nacional em duplo minitrampolim, reforçando a consistência do grupo.

Nas provas individuais, Lucas somou resultados de destaque: 5.º lugar no trampolim individual, 4.º lugar no trampolim sincronizado — novamente em dupla com Miguel Ribeiro — e 12.º lugar no duplo minitrampolim. Competiu ainda em Tumbling, mas terminou apenas na 20.ª posição, ainda assim contribuiu para o 4.º lugar coletivo.



Treinadora poveira conduz Ginásio Clube Vilacondense ao título nacional de infantis femininos

A treinadora poveira Tita Lima sagrou-se campeã nacional de voleibol no escalão de infantis femininos, tendo liderado o Ginásio Clube Vilacondense a uma conquista histórica na Final 8 realizada de 12 a 14 de junho, no pavilhão comunitário das Caxinas. A Final 8 destacou-se pelo elevado nível técnico apresentado pelas equipas.

O Ginásio Clube Vilacondense apresentou uma exibição sólida e

consistente durante toda a competição, impondo-se pelo rigor tático e pela qualidade individual das jovens atletas. O Sporting Clube de Braga terminou no segundo lugar, enquanto o Sporting Clube de Arcoselo Gaia completou o pódio.

Este título representa um reconhecimento claro do trabalho de formação desenvolvido no clube vilacondense e reforça o papel da poveira Tita Lima na evolução das atletas.



Medalha de prata para jovens poveiras

O apuramento para a final four realizada em Leça da Palmeira, acabou por ser o corolário de uma temporada bem-sucedida para a equipa feminina de Juvenis do Clube Desportivo da Póvoa.

Numa meia-final muito disputada, as pupilas do professor Miguel Ferreira, levaram a melhor sobre o VC Penafiel por 3x2, num jogo marcado por alternâncias no marcador, com as penafidenses a do-

minarem até à negra. Aí, veio ao de cima a raça poveira, bem vinda pela presença dos fiéis adeptos na bancada do Complexo Desportivo de Leça, e com o passaporte para a final a acontecer naturalmente.

No jogo da final, o adversário foi a equipa do Frei Gil Vôlei Clube, e mais uma vez, a decisão, foi na negra. Cinco sets emocionantes, mas desta feita, a sorte sorriu às rivais com uma vitória por 15x13.

O desporto é mesmo assim, e no voleibol não acontece por um ponto, mas sim por dois. As lágrimas das poveiras acabaram por ser normais, face ao desfecho final. No entanto, há que ressaltar a atitude e empenho das pupilas de Miguel Ferreira, não só nesta final four do Aniversário AVP, mas também ao longo de uma época em que o crescimento individual e coletivo da equipa foi positivo.



Atlético da Póvoa conquista pódio histórico na Taça de Portugal

O Atlético da Póvoa escreveu no passado sábado, 13 de junho, uma das páginas mais marcantes da sua história ao alcançar o 3.º lugar coletivo na Taça de Portugal de Atletismo, disputada em Vagos.

A competição, uma das mais exigentes e prestigiadas do calendário nacional, reúne apenas as melhores equipas portuguesas, selecionadas pela presença simultânea dos seus conjuntos masculino e feminino nas três divisões dos Campeonatos Nacionais de Clubes.

A formação poveira voltou a afirmar-se entre a elite do atletismo nacional, sustentada pela permanência das suas equipas na 1.ª Divisão. Depois de uma estreia promissora que resultou num 4.º lugar, o Atlético da Póvoa superou agora esse registo e subiu ao pódio, confirmando a evolução competi-

tiva e a maturidade desportiva do projeto.

Ao longo das 21 categorias em disputa, os atletas poveiros exibiram consistência, ambição e capacidade de decisão. Os seis ouros foram conquistados por Gabriel Morim nos 400 metros barreiras, por Cátia Pereira no salto com vara e da estafeta masculina de 4x400 metros, formada por Lourenço Ribeiro, Gabriel Morim, Tomás Ribeiro e Carlos Carvalho.

Também os segundos lugares de Carolina Ribeiro nos 400 metros barreiras, Joana Dias nos 200 metros, Carlos Arteaga no lançamento do martelo e Otoniel Badjana no lançamento do disco contribuíram com pontos fundamentais para o 3.º lugar coletivo, apenas atrás do Sporting Clube de Portugal e do Jardim da Serra.



Póvoa Andebol (um) clube diferente

Mais uma vez, o Póvoa Andebol Clube primou pela diferença, ao organizar um concerto que trouxe ao Póvoa Arena um dos mais, senão o mais conceituado humorista portugueses.

Herman José foi figura de cartaz num evento que teve no Grupo Proteu o aliado número um do clube poveiro, e levou milhares de pessoas ao mais recente e emblemático recinto de espetáculos da cidade.

Fora das quatro linhas tem sido assim, uma capacidade extraordi-

nária do presidente José Oliveira Pereira e seus pares para aglutinar à volta do clube gente importante, tanto pela capacidade de financiar o clube, como também de tornar esta relação bem mais próxima e amistosa.

À sua maneira, Herman animou a plateia, faltando porém, uma ou outra vez, de referir o clube que o contratou. Para os anais do clube, fica mais um evento com sucesso, uma semana antes dos sócios se reunirem em Assembleia Geral para escolher os Órgãos Sociais.

Pelo que se sabe, não há alternativas à liderança de José Oliveira Pereira, restando saber da disponibilidade do mesmo para continuar com a mesma equipa, ou outra por si liderada. Há algum tempo que o líder do Póvoa Andebol reclama por avançar para um projeto ambicioso, que passará pela remodelação da sede social, ou até mesmo por uma academia/pavilhão, que seria a "cereja no topo do bolo" para uma personalidade que já demonstrou correr atrás dos sonhos.



Judocas poveiros em destaque no Open de Cadetes em Coimbra

A comitiva do Judo Clube da Póvoa deslocou-se este fim de semana a Coimbra para mais um Open de Cadetes pontuável para o Ranking Nacional, numa prova exigente que trouxe para a Póvoa mais uma medalha de prata.

Juno Rodrigues competiu acima da sua categoria habitual, entrando nos -57 kg, e voltou a demonstrar maturidade competitiva. Superou adversárias medalhadas em edições anteriores e garantiu presença na final. No derradeiro combate, muito equilibrado, acabou por ceder, conquistando uma medalha de prata que reforça o seu crescimento no escalão.

Nos -60 kg, o sempre concorrido peso com cerca de 30 atletas, João Atroch foi somando vitórias até à meia final, onde uma lesão no ombro o condicionou. Ainda subiu ao tatami para disputar o

bronze, mas as limitações físicas impediram-no de lutar ao máximo, terminando num honroso 5.º lugar.

Daniel Viana, ainda em fase de adaptação aos -73 kg, rubricou uma prestação sólida que lhe valeu o 7.º lugar.

Já Ziva Rodrigues, nos -63 kg, regressou à competição ainda em recuperação de uma lesão no pé. Apesar dos bons combates, não conseguiu ultrapassar a fase de poules. O foco passa agora pela recuperação total para os próximos desafios.

Nos Juvenis, Gaspar Acúrsio competiu nos -50 kg. Depois de cair para a repescagem, venceu sucessivamente até chegar ao combate pelo bronze. Uma distração acabou por afastá-lo do pódio, fechando a prova também num 5.º lugar de mérito.



Costinha entra na Premier League pelo Brighton e assina por cinco épocas

O futebol poveiro acaba de atingir um marco histórico com a chegada de Costinha à Premier League. O defesa direito, natural de Balasar, assinou na segunda-feira um contrato válido por cinco temporadas com o Brighton & Hove Albion, tornando-se assim no primeiro jogador da Póvoa de Varzim a chegar ao principal campeonato inglês.

A concretização da transferência confirma o que o MAIS/Semanário já havia avançado há semanas, quando o processo se encontrava bem encaminhado. Agora, o acordo está fechado e oficializado, colocando o atleta num dos campeonatos mais competitivos do mundo.

Na cerimónia de assinatura, o jogador esteve acompanhado por elementos próximos, incluindo a sua mulher e o empresário, bem como pelo poveiro André Tavares Moreira, advogado que representou o atleta neste processo.

De Balasar à montra europeia

O percurso de Costinha começou precisamente em Balasar, onde deu os primeiros passos no futebol. Chegou ao Rio Ave ainda com idade júnior, onde prosseguiu a formação e se afirmou como um dos jovens talentos promissores da posição.

Na última época, o defesa direito jogou



André Tavares Moreira, Costinha e mulher, e empresário do jogador

pelo Olympiacos, da Grécia, onde ganhou experiência internacional e competitividade ao mais alto nível. As exibições consistentes nesse contexto despertaram o interesse de vários clubes europeus, culminando agora na mudança para Inglaterra.

Salto para a elite do futebol mundial

Ao ingressar no Brighton, Costinha passa a integrar uma liga considerada das mais exigentes e mediáticas do planeta. A Premier League é amplamente vista como o palco máximo do

futebol de clubes, reunindo alguns dos melhores jogadores e equipas do mundo.

Este passo representa não só a evolução natural da carreira do jogador, como também um motivo de orgulho para a região que o viu nascer e crescer, reforçando a presença poveira nos grandes palcos do desporto internacional.

Tougues fecha campeonato de Vila do Conde com 36 vitórias e 108 pontos



Terminou este domingo o campeonato de futebol de Vila do Conde, com o título entregue ao Tougues, que já tinha alcançado o triunfo na prova há várias semanas. O Tougues em 38 jogos, somou 36 vitórias e consentiu apenas 2 derrotas. Fez 108 pontos, marcou 122 golos e sofreu 28.

Resultados da última jornada, disputada este domingo: Touguinha 4 Vilar do Pinheiro 2; Labruge 1 Gião 4; Malta o Fajozes 2; Rio Mau 3 Fornelo 4; Vairão o Aveleda 11; Vilar o Guilhabreu 1; Arcos 3 Tougues 5; Mindelo 1 Macieira 4; Vila Chã 4 Bagunte 2 e Retorta 6 Árvore 0.

Classificação final: 1º Tougues 108 pontos (em 114 possíveis); 2º Aveleda 92 pontos; 3º Labruge 83 pontos; 4º Fornelo 82 pontos; 5º Arcos 76 pontos; 6º Retorta 69 pontos; 7º Bagunte 68 pontos; 8º Malta 64 pontos; 9º Min-

delo 64 pontos; 10º Gião 60 pontos; 11º Fajozes 56 pontos; 12º Rio Mau 50 pontos; 13º Vila Chã 50 pontos; 14º Touguinha 36 pontos; 15º Guilhabreu 34 pontos; 16º Árvore 33 pontos; 17º Macieira 31 pontos; 18º Vilar do Pinheiro 15 pontos; 19º Vairão 15 pontos; 20º Vilar 10 pontos.

Melhores marcadores: Carlos Magalhães, do Fornelo, 45 golos; 2º Felipe Fernandes, também do Fornelo, com 37 golos. Estes dois jogadores contribuíram com 82 golos do Fornelo (4º classificado), equipa mais goleadora da prova, com 144 golos.

Final da Taça

Domingo, 21 de junho, a partir das 16h Tougues e Bagunte vão disputar a final da Taça de Vila do Conde, no escalão sénior, organizada pela Associação de Futebol de Vila do Conde.

Poveiros dominam pódio mas sem vitória

O campeonato nacional de futevôlei está de volta, com a 1ª etapa a realizar-se na praia internacional do Porto. Dois dias de competição, e no final a dupla campeã foi a do Politécnico do Porto, composta pelos brasileiros Rodrigo Otero e Juan Silva.

Nos restantes lugares do pódio, salientam-se as duplas do Clube Desportivo da Póvoa formadas pelos poveiros Filipe e Vitor Vilaça na 2ª posição, e os brasileiros Dyego Sousa e João Sousa na 4ª posição. Curiosamente, nas medalhas de bronze, a dupla da Santa Luziense, com o campeão poveiro Beto Correia, defendeu com cores

similares às do Bairro da Mariadeira.

Estes são sinais de um tempo diferente, onde o bairrismo não depende de onde se nasceu mas sim do momento.

Apesar da Póvoa ser conhecida por capital do Futevôlei, a verdade é que é estranho que pelo segundo ano consecutivo, nenhuma etapa é realizada nos areais poveiros. Estando filiados os melhores atletas da modalidade no Clube Desportivo da Póvoa, maior ainda é o grau de estranheza face a esta conjectura, até porque o diretor técnico da federação também é poveiro. Face às não respostas, fica esta reflexão para o futuro.



MAIS/Vila do Conde

Acordo assinado abre caminho a nova ponte no rio Ave



Foi assinado esta terça-feira, 16 de junho, em Vila do Conde, o acordo de colaboração para a realização do projeto de execução da futura ponte rodoviária sobre o rio Ave, uma infraestrutura considerada prioritária para a mobilidade no concelho.

A cerimónia contou com a presença do ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, e do presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Vítor Costa, e marca o arranque formal do processo que permitirá avançar para a concretização da nova travessia. O documento foi assinado por Vítor Costa e pelo vice-presidente do Conselho de Administração da Infraestruturas de Portugal, Rui Coutinho.

Após a assinatura, Vítor Costa classificou o momento como “um dia histórico para Vila do Conde”, sublinhando que o protocolo garante o início do desenvolvimento técnico da obra. O autarca destacou ainda que “é o primeiro passo” de um processo que inclui agora a elaboração do projeto e, numa fase seguinte, a construção da infraestrutura.

O presidente da Câmara reforçou que o município passa a ter “a certeza de que vai ter uma nova ponte sobre o rio Ave”, lembrando que se trata de uma necessidade identificada há décadas.

Também o ministro das Infraestruturas enquadrou a assinatura como o cumprimento de um compromisso assumido ante-



riormente com o município e com a população. Miguel Pinto Luz afirmou que o objetivo passa por avançar com os projetos necessários para viabilizar a nova ligação rodoviária entre as duas margens do rio.

Nova ponte responde a problemas de circulação

A futura ponte surge como resposta a um dos principais constrangimentos de circulação na cidade. Vítor Costa recordou que a atual travessia constitui “um dos pontos mais críticos em termos de mobilidade”, com um volume de tráfego superior a 26 mil veículos por dia, provocando congestionamentos frequentes à entrada de Vila do

Conde.

O autarca explicou ainda que a nova infraestrutura integra uma intervenção mais ampla, associada à reorganização dos acessos rodoviários e à ligação à A28, permitindo desviar tráfego do centro urbano e melhorar as ligações internas e regionais.

Com a assinatura do acordo, município e Infraestruturas de Portugal avançam agora para a fase de projeto, considerada determinante para a definição do traçado e das soluções técnicas. A questão do financiamento será tratada numa fase posterior, num processo que envolve diferentes entidades, tendo em conta o caráter intermunicipal da intervenção.

Programa 1.º Direito entrega 97 fogos habitacionais

O ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, participou também, na tarde desta terça-feira, na entrega de 97 fogos a famílias de Vila do Conde, no âmbito do programa 1.º Direito. A cerimónia decorreu no Teatro Municipal de Vila do Conde e contou também com a presença do presidente da Câmara, Vítor Costa, e do provedor da Santa Casa da Misericórdia, Rui Maia.

A iniciativa integra a estratégia de apoio ao acesso à habitação, através da qual são atribuídas soluções habitacionais a famílias do concelho.



Junta de Vila do Conde avança com auditoria às contas e oposição defende eleições intercalares

O Executivo da Junta de Freguesia de Vila do Conde, agora liderado por Sílvia Ferreira (PS), anunciou a 10 de junho, um conjunto de medidas para reforçar a transparência financeira da autarquia, numa fase marcada pela renúncia do anterior presidente, Isaac Braga

Num comunicado onde reconhece que o momento é “exigente”, o Partido Socialista afirma estar focado na “estabilidade” e na “continuidade do projeto”, rejeitando aquilo que considera serem tentativas de “desestabilização” e de aproveitamento político para provocar eleições antecipadas.

O Executivo socialista reforça que não encara o atual contexto como um momento para “ vaidades ou golpes de teatro” e sublinha que o seu trabalho será “avaliado democraticamente nas eleições de 2029”.

Auditoria às contas entre 2017 e 2026

Entre as medidas anunciadas, pelo Partido Socialista de Vila do Conde, destaca-se uma auditoria abrangente às contas da Junta entre 2017 e maio de 2026. Além do pedido já feito à Inspeção Geral de Finanças, o Executivo pretende contratar uma auditoria externa e independente, reforçando o escrutínio sobre a gestão financeira dos últimos anos.

Foi também anunciada a apreciação formal do Relatório e Contas de 2025. O documento será discutido em reunião do Executivo e posteriormente submetido a análise e votação na Assembleia de Freguesia, agendada para 26 de junho, garantindo o debate e escrutínio público.

Como sinal de mudança na governação, o Executivo propõe ainda a criação de um regime permanente de prestação pública de contas, com divulgação trimestral da situação financeira da Junta. Segundo o comunicado, estas medidas pretendem “afirmar uma cultura de transparência ativa” e reforçar a confiança entre cidadãos e instituição.

CDS acusa PS de “manter-se agarrado ao poder”

A oposição reagiu e em comunicado, o CDS-PP considera que o PS procura “esconder responsabilidades políticas” e acusa o Executivo de tentar um “controle de danos” após a investigação da RTP e à abertura de um inquérito pelo Mi-

nistério Público.

Os centristas afirmam que o PS deveria assumir de forma clara a responsabilidade pela situação que, afirmam, “não poderia ser desconhecida” pela estrutura socialista. O CDS sublinha que, sem a investigação jornalística, “os vilacondenses continuariam sem saber da verdadeira dimensão dos factos”.

A oposição criticou ainda a atuação dos eleitos socialistas na recente Assembleia de Freguesia extraordinária, que terminou em clima de tensão, acusando o PS de tentar interromper os trabalhos num momento em que a oposição defendia o apuramento integral das responsabilidades políticas.

Perante o que considera ser a ausência de um “verdadeiro sinal de responsabilidade política” por parte do atual Executivo, o CDS-PP defende que a solução “mais séria e transparente” passa pela convocação de eleições intercalares, afirmando que o PS optou por “manter-se agarrado ao poder independentemente dos factos ocorridos”.



Aqueduto de Vila do Conde garante lugar na final regional das “7 Maravilhas”

O Aqueduto de Vila do Conde alcançou, no sábado, um importante reconhecimento ao garantir a passagem à Final Regional da Zona Norte das “7 Maravilhas de Portugal”, na categoria de Grandes Obras, tendo sido a candidatura mais votada nesta fase do concurso.

A distinção coloca o emblemático monumento no topo das preferências do público, refletindo o forte envolvimento da comunidade e o

orgulho no património local.

A votação permitiu assegurar o primeiro lugar nesta etapa, o que reforça a visibilidade do aqueduto enquanto símbolo histórico e identitário do concelho.

O percurso segue agora para a próxima fase, com a Final Regional agendada para 8 de agosto, onde o Aqueduto de Vila do Conde voltará a disputar um lugar de destaque entre as melhores candidaturas da região Norte.



Rendas de Bilros ganham protagonismo nos 50 anos do Avante

A celebração dos 50 anos da Festa do Avante vai destacar um dos mais delicados e emblemáticos saberes tradicionais vilacondenses: as Rendas de Bilros. No renovado Espaço Central, o público será convidado a mergulhar na história, na técnica e no simbolismo desta arte que atravessa séculos e continua profundamente ligada à identidade cultural do país.

A exposição nasce de uma parceria com a Associação para a Defesa do Artesanato e Património de Vila do Conde, entidade que há décadas preserva e promove o legado rendilheiro. O espaço expositivo reunirá materiais associados à prática

ca — bilros, almofadas, padrões, e contará com a presença de rendilheiras de Vila do Conde e Peniche, os dois grandes centros produtores nacionais.

A origem das Rendas de Bilros permanece envolta em mistério, embora se admita que a técnica tenha chegado a Portugal vinda do Norte da Europa, pelo menos desde o século XVI. Durante séculos, o rendilhado foi símbolo de luxo e distinção social, chegando mesmo a ser alvo de proibições devido ao seu carácter ornamental e ao valor económico que representava.

O reconhecimento internacional surgiu de forma marcante na Ex-

posição Universal de Paris de 1889, onde as rendilheiras portuguesas conquistaram elogios e visibilidade. Já no século XX, o ofício voltou a ganhar força, impulsionado por movimentos de valorização do artesanato e da cultura popular.

Depois de um período de declínio, assiste-se hoje a uma revitalização desta tradição, sustentada pelo trabalho de associações, escolas de rendas e artesãs que mantêm viva a técnica e a transmissão do saber. É precisamente este percurso — de resistência, reinvenção e afirmação cultural, que a exposição na Festa do Avante pretende evidenciar.



Alunas de Aver-o-Mar conquistam pódio nacional no NOVA IMS Challenge

As alunas, Inês Canelas, Laura Costa, Margarida Carreira e Rafaela Silva, do Clube de Robótica da EB 2/3 de Aver-o-Mar alcançaram um notável 3.º lugar nacional na final do NOVA IMS Challenge – APPLICA TE 2026, que decorreu no passado dia 2 de junho, na Universidade Nova de Lisboa. O concurso, promovido pela NOVA IMS, desafia estudantes do 3.º Ciclo ao Ensino Secundário a criar soluções inovadoras para problemas reais do quotidiano, estimulando criatividade, inovação e espírito empreendedor.

As alunas da turma A do 7.º ano, representaram o agrupamento com o projeto SARAH ACC, uma aplicação desenvolvida para apoiar pessoas com dificuldades de comunicação

verbal. A proposta destacou-se entre cerca de uma centena de candidaturas apresentadas a nível nacional, garantindo às jovens o 3.º lugar no escalão do 3.º Ciclo.

O resultado evidencia o empenho, a criatividade e a dedicação das alunas ao longo de todo o processo. As participantes regressaram da final muito satisfeitas, descrevendo a experiência como enriquecedora e gratificante, tanto a nível pessoal como académico.

A escola deixou ainda uma palavra de reconhecimento à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, cujo apoio no financiamento do transporte foi determinante para que as alunas pudessem marcar presença na final nacional e viver esta experiência memorável.



Festival Lavorada arranca sexta-feira na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto



A Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, na Póvoa de Varzim, acolhe esta sexta-feira e sábado, 19 e 20 de junho, a sexta edição do Festival Lavorada, uma iniciativa que valoriza os saberes têxteis tradicionais e a sua ligação à criação artística contemporânea. O evento tem entrada gratuita e decorre no jardim da biblioteca.

Sob o lema “Viver Requer Estado Artístico”, esta edição propõe uma reflexão sobre a criatividade como elemento essencial da vida quotidiana. Este conceito ganha forma através de uma instalação artística comunitária, composta por contributos de participantes, que ficará exposta nas árvores do espaço exterior.

Atividades promovem aprendizagem e convívio

O programa inicia-se na sexta-fei-

ra, às 18h00, com a inauguração de duas exposições: “Noticing”, da artista Sofia Côr, dedicada à arte têxtil, e “O que podem os lavores”, centrada na dimensão social e comunitária do projeto Lavorada. A abertura inclui ainda a tertúlia “Reparar Parar Reparar”, que reúne Sofia Côr, Liana Boeing, Diana Faria e Lara Mafalda. A jornada termina com o “I Concerto para Lavorar”, apresentado por João Fonseca.

No dia seguinte, o jardim da biblioteca transforma-se num espaço de partilha e convívio. O público poderá participar em oficinas de crochet, tricot, bordado, macramé e costura, assim como em demonstrações técnicas e sessões de iniciação abertas a diferentes níveis de experiência. Ao longo do dia decorre também o

Mercado Lavorada, acompanhado por uma área de bar com petiscos e bebidas.

A programação inclui propostas dirigidas às famílias, com destaque para o Espaço Criatividade, que oferece atividades manuais e experiências criativas sob inspiração do universo têxtil. A componente cultural integra ainda a presença das Cantadeiras do Vale do Neiva, expressão da tradição oral minhota, e culmina com um concerto de ‘Os Burricos’, que assinala o encerramento do festival.

Durante o evento, a organização procede também à entrega do diploma “Mestre Lavorada”, distinção atribuída a um membro da associação pelo contributo na preservação e transmissão destes saberes.

A Filantrópica com sessão dedicada à arquitetura

‘A Filantrópica’ promove, na próxima sexta-feira, 19 de junho, às 21h30, uma sessão dedicada à arquitetura nas suas instalações, sob o título “Arquitetando”. O encontro terá como convidado J.J. Silva Garcia e integra o ciclo de conferências, colóquios e debates da instituição, afirmando-se como um espaço de reflexão sobre a disciplina arquitetónica.

O evento contará com apresentação e coordenação de Rui Loureiro, arquiteto, que conduzirá a sessão. A organização indica ainda o envolvimento de Luís Alberto Oliveira, presidente do Conselho

de Administração e responsável pelo pelouro de conferências, colóquios e debates.

A sessão surge em torno da citação “Arquitetura é música petrificada”, atribuída a Johann Goethe, frase que serve de mote conceptual para o encontro. A escolha deste pensamento sugere uma abordagem à arquitetura enquanto expressão artística com ligação à harmonia e à composição.

A participação na sessão é gratuita. No entanto, a entrada encontra-se sujeita à lotação do espaço, o que implica limitação de lugares disponíveis para o público.





2026

Inscrições Abertas

Até 20 de julho

Faz a inscrição aqui!